

RELATÓRIO DE AUTO – AVALIAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO (LCA)

LUENA SETEMBRO - 2025

EQUIPA DE ELABORAÇÃO

I. COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO

- 1. Eurico Calupeteca Chicundico, MSc **Coordenador**
- 2. Cesaltina Gonçalves, Lic Coordenadora Adjunta
- 3. Horácio Mingochi Paulo, PhD **Membro**
- 4. Fosé Fortuna Macuco, MSc **Membro**
- 5. Benedito Osvaldo Yamuno, Lic **Membro**
- 6. Simão Pedro Domingos Mutumbua, estudante **Membro**
- 7. Mauro Nelson António Mualumbo, estudante **Membro**

II. Apoio Metodológico

• Departamento da Qualidade do ISP – Moxico

I. INTRODUÇÃO

O relatório apresenta os resultados do processo de autoavaliação do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Administração (LCA) do Instituto Superior Politécnico do Moxico (ISP-Moxico), referente ao período de 2018 a 2023. O processo está alinhado com a legislação angolana sobre avaliação e acreditação do Ensino Superior. O curso visa formar profissionais com competências técnicas, éticas e estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

II. METODOLOGIA

A avaliação baseou-se numa abordagem sociocrítica, utilizando métodos qualitativos e quantitativos. Foram realizadas entrevistas com estudantes, docentes e Pessoal Técnico-Administrativo (PTA), análise documental e observação direta das infraestruturas. Os dados foram triangulados para identificar pontos fortes, fragilidades e propostas de melhoria.

III. AVALIAÇÃO DA MISSÃO E DOS OBJECTIVOS

O curso de LCA está alinhado com a missão e visão do ISP-Moxico e do seu departamento, focando-se na excelência académica, integração teoria-prática, desenvolvimento de competências técnicas e éticas, e impacto social positivo. As atividades letivas, de investigação e extensão reflectem este alinhamento.

IV. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS POR DIMENSÕES E INDICADORES

- Indicador 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 100%. Missão
 e PDI bem definidos, divulgados e conhecidos pela comunidade académica.
- Indicador 2: Gestão 93,52%. Estrutura organizacional clara e gestão participativa, mas carece de sistema de resolução de conflitos e de garantia da qualidade formalizado.
- Indicador 3: Currículos 87,50%. Currículo relevante e atualizado, mas com parcerias limitadas e ausência de estágios curriculares obrigatórios.
- Indicador 4: Corpo Docente 89,68%. Docentes qualificados com políticas de recrutamento claras, mas com necessidade de formação psicopedagógica.

- Indicador 5: Corpo Discente 91,67%. Processos de admissão transparentes e participação estudantil activa, mas com apoios psicológico e de saúde insuficientes.
- Indicador 6: Pessoal Técnico e Administrativo (PTA) 100%. PTA qualificado,
 em rácios adequados e com políticas robustas.
- Indicador 7: Investigação 100%. Linhas de investigação bem definidas e produção científica activa.
- Indicador 8: Extensão 83,34%. Existência de actividades de extensão, mas com lacunas na prestação formal de serviços à comunidade.
- Indicador 9: Intercâmbio 62,50%. Políticas existentes, mas mobilidade internacional de estudantes e docentes muito limitada.
- Indicador 10: Infra-estruturas 95,77%. Infraestruturas adequadas e funcionais, mas necessita de posto de primeiros socorros e melhorias de acessibilidade.
- Indicador 11: Cumprimento da Legislação em Vigor 100%. Conformidade total com a legislação do Ensino Superior.

V. CONCLUSÕES

O curso de LCA demonstra um desempenho global **excelente** (91,27%), sendo sólido, bem estruturado e alinhado com a missão institucional. Destacam-se como pontos fortes a Missão, PTA, Investigação e o Cumprimento da Legislação. As principais fragilidades identificadas residem nos Intercâmbios, Extensão, Currículos e na formação psicopedagógica do Corpo Docente. O Plano de Melhoria anexo define acções estratégicas para superar estas fragilidades, visando a consolidação da qualidade do curso e a preparação dos estudantes para os desafios do mercado de trabalho.

Luena, aos 30 de Setembro de 2025.

A COMISSÃO DE AUTO – AVALIAÇÃO